



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



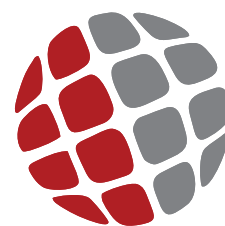
# DRI

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2006-2014

# DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS


RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2006-2014



**DRI**

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

INTERNATIONAL  
**OFFICE**  
& LOUNGE



Internacionalização da UFJF/ Diretoria de Relações  
Internacionais- DRI – 2014. Juiz de Fora, Minas Gerais: UFJF. 34 p

Relatório de Atividades 2006-2014 — Universidade Federal de Juiz de Fora,  
Juiz de Fora, 2014.

1. Internacionalização. 2. Intercâmbio de graduação. 3. Diretoria de Relações  
Internacionais. 4. Relatório de Atividades.

# SUMÁRIO

## EXPEDIENTE

|   |    |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO  | 1  |
| DRI - HISTÓRIA E ATUAÇÃO                                  | 2  |
| DRI - ORGANOGRAMA   | 4  |
| DRI - DESEMPENHO  | 5  |
| CONVÊNIOS   | 5  |
| INTERCÂMBIO DE GRADUAÇÃO                                  | 16 |
| PROGRAMAS ESPECIAIS                                       |    |
| PEC-G/PEC-PG  | 18 |
| CAPES/FIPSE   | 19 |
| CAPES/BRAFITEC  | 21 |
| CAPES/PLI   | 22 |
| PROGRAMA MARCA  | 22 |
| CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS                                    | 23 |
| REDES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL                         |    |
| GRUPO COIMBRA   | 24 |
| TORDESILHAS   | 26 |
| CREPUC/CRUB   | 27 |
| REMH  | 28 |
| PROGRAMAS DE BOLSAS                                       |    |
| BOLSAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE GRADUAÇÃO DRI/UFJF | 29 |
| BOLSAS DE TREINAMENTO PROFISSIONAL                        | 29 |
| BOLSA PROMISAES   | 29 |
| BOLSA MÉRITO  | 29 |
| BOLSA SANTANDER   | 29 |
| PROJETOS  |    |
| PROJETOS INSTITUCIONAIS APROVADOS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO | 30 |
| APROVADO PELO MEC   |    |
| APROVADO PELA FAPEMIG                                     |    |
| PROJETO DE EXTENSÃO                                       | 30 |
| CURSO INTENSIVO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS            | 30 |
| INSERÇÃO INTERNACIONAL DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO        | 31 |
| ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS                                    | 32 |
| DIVULGAÇÃO  | 34 |

# EXPEDIENTE

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

REITOR: Henrique Duque de Miranda Chaves Filho

VICE-REITOR: José Luiz Rezende Pereira

DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Rossana C. N. Melo

### EQUIPE TÉCNICA - DRI

Coordenação Geral : Tiago Timponi Torrent

Gerente de Acordos Internacionais: Vítor Hugo Terra

Gerente de Intercâmbio Incoming para Américas Central e do Sul, África, Ásia e Oceania: Hugo Nogueira Rocha

Gerente de Intercâmbio Incoming para América do Norte e Europa: Clarissa Campos Figuerôa

Gerente de Intercâmbio Outgoing: Thiago Coeli

Gerente de Relacionamento Institucional: Carla Visentin

Gerente do Programa Ciência sem Fronteiras: Arlene Audi Brasil Gazêta

Gerente do Programa PEC-G: Carla Visentin

Equipe de Comunicação e Eventos: José Renato N. Lima, Indianara Campos e Valéria Borges

Secretaria Executiva: Vítor Hugo Terra e Pedro Rocha

### Estagiários 2014 – Treinamento Profissional em Relações Internacionais:

Aline Faria do Valle Ferreira de Castro

Anne Cristina Maciel Ramos

Andressa Oliveira Soares

Beatriz da Mata Ribeiro dos Anjos

Eliene Thielmann Duque

Lauren Canuto Viana

Letícia Vieira Barbosa

Juliana Dias Gomes

Manuella de Oliveira Rezende

Talita França Leão

COLABORADORES: A DRI agradece a colaboração de professores, pesquisadores e servidores que integram o comitê assessor e atuam como coordenadores locais de convênios e em bancas de seleção.

CONTATO: [www.uff.br/sri](http://www.uff.br/sri) / [sri@uff.edu.br](mailto:sri@uff.edu.br)

REDAÇÃO E SÍNTESE DOS DADOS: Rossana C. N. Melo e José Renato N. Lima



**DRI**  
DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

# APRESENTAÇÃO

## UFJF INTERNACIONAL

Universidade é uma criação humana milenar. Na Grécia antiga, no oriente (Cairo) e na Europa medieval (Bolonha e Paris) foram sedimentados os primeiros espaços dedicados ao *saber*. Desde as suas origens, as Universidades foram concebidas como unidades edificadas pluridisciplinares e, por definição, ambiente de ciência universal. Seu nome deriva do latim *universitas magistrorum et scholarium*. Simplesmente um lugar onde leis, lógicas e culturas universais serviam de cenário para o encontro de povos. Modernamente, espelhando a sua origem, universidade é o berço onde o universal é imperativo. Pragmaticamente, uma legítima universidade tem as suas bases acadêmicas alicerçadas em princípios internacionais. Uma universidade consciente do seu valor universal desenvolve o *saber*, ainda que em uma perspectiva regional/nacional, orientada a compor uma matriz internacional. Internacionalizar a universidade é colocá-la no mapa global do desenvolvimento do *saber*.

A internacionalização é considerada um meio estratégico vital para o crescimento e consolidação das instituições de ensino superior. Internacionalizar significa apresentar a universidade para o mundo, aproximando as pessoas da ciência de excelência acadêmica. A UFJF assumiu esta árdua missão de internacionalizar. Nos últimos anos, a UFJF estabeleceu a meta de atingir o patamar de excelência, internacionalizando os seus cursos de graduação e programas de pós-graduação; o ensino e a pesquisa são os meios. Os indicadores qualitativos e quantitativos atestam que a UFJF está no caminho. Ações destinadas à mobilidade internacional de discentes e docentes, facilitação à vinda de pesquisadores estrangeiros, intenso estabelecimento de convênios com instituições renomadas, incentivo às associações entre programas, apoio à formação de redes entre universidades e grupos de pesquisas internacionais são fatos marcantes na história recente da UFJF. Nos 5 últimos anos, a UFJF demonstrou o aumento de 1.600% no número de convênios internacionais e de mais de 1000% em oportunidades de intercâmbio. A UFJF se apresenta como uma universidade que se abriu para o mundo e que está alinhada às demandas científicas e tecnológicas derivadas de um mundo globalizado.

Participar de um programa de mobilidade internacional é uma experiência única. A presença de estudantes estrangeiros no *campus* incrementa a diversidade cultural e, por consequência, expande a vivência democrática e coexistência de valores éticos. O debate multinacional é um caminho para enfrentar os desafios globais. Enfrentar desafios do “além muro” não é elementar. A UFJF está ciente da dificuldade e tem encarado esta missão – compreender as dimensões múltiplas dos diferentes problemas que afetam o mundo contemporâneo, nos seus contextos locais, regionais e internacionais.

Este relatório tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI) da UFJF, no período de novembro/2006 a setembro/2014.



Rossana C. N. Melo  
Diretora de Relações Internacionais da UFJF



**DRI**  
DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

# DRI- HISTÓRIA E ATUAÇÃO

## HISTÓRIA E ATUAÇÃO

Em novembro de 2006, a UFJF implantou a Coordenação de Relações Internacionais (CRI), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROACAD), durante o primeiro ano da gestão do Reitor Henrique Duque de Miranda Chaves Filho. Com o objetivo central de elaborar e executar políticas de internacionalização, a CRI veio substituir e ampliar a estrutura da Gerência de Relações Internacionais (GRI) que a Instituição mantinha anteriormente. Com o crescimento acentuado do processo de internacionalização, a CRI passou a funcionar como uma Assessoria - Secretaria de Relações Internacionais (SRI) - em junho de 2011, vinculada diretamente ao Gabinete da Reitoria. Em 2014, o setor passou a ser denominado de Diretoria de Relações Internacionais (DRI). Desde 2006, a DRI tem à sua frente, a Profa. Rossana C. N. Melo.

As ações da DRI da UFJF estão fundamentadas na captação, implementação, consolidação e acompanhamento de convênios, programas e projetos de parcerias internacionais bi- e multilaterais. A DRI facilita e estimula a mobilidade de docentes-pesquisadores, gestores e estudantes de graduação e pós-graduação e a inserção das atividades da UFJF no contexto mundial.

Dentre as iniciativas da DRI visando à consolidação da assessoria internacional da UFJF, destacam-se dois projetos aprovados e financiados por agências de fomento (MEC e FAPEMIG) nos anos de 2007 e 2012, respectivamente. Estes projetos tiveram papel na reestruturação logística e no fortalecimento das diversas atividades do setor. No início de 2008, foi implantado o Escritório de Relações Internacionais no prédio da Reitoria.

Desde a sua criação, a DRI trabalha no sentido de incentivar a mobilidade acadêmica e de aprimorar e estreitar as relações com instituições estrangeiras. Além disso, a DRI busca, em conjunto com docentes e grupos de pesquisas da UFJF, apoio para programas internacionais especiais, principalmente junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq) e agências internacionais. Programas como CAPES/FIPSE, CAPES/BRAFITEC, CAPES/PLI (Programa de licenciaturas) e Escola de Altos Estudos têm sido desenvolvidos na UFJF.

Diversas atividades foram implantadas pela DRI, pela primeira vez na UFJF, a partir de 2007, como eventos de recepção a estudantes estrangeiros; semana de relações internacionais da UFJF; preparação de materiais informativos bilíngue visando divulgar a UFJF no exterior; criação de site bilíngue e da identidade visual do setor de relações internacionais; além de cursos de português intensivo para estrangeiros.

Durante a recepção aos estudantes estrangeiros, organizada anualmente pela DRI, são fornecidas informações acerca da dinâmica de vida no campus e em Juiz de Fora. A implantação dessa recepção mostrou-se fundamental para que o aluno estrangeiro tenha boa adaptação e sua estada seja bem sucedida. Uma experiência acadêmica positiva no Brasil promove o nome da Instituição no exterior. Com esse objetivo, a DRI também elaborou, em 2009, o projeto de extensão "Integração de Estudantes Estrangeiros" que visa maior aproximação do estudante estrangeiro com a comunidade universitária. Outra ação nesse sentido foi o cadastramento pela DRI de famílias interessadas em receber estudantes estrangeiros dentro de um Programa de incentivo à moradia destes estudantes durante o intercâmbio. Além disso, foi elaborado em 2013, o "Exchange Student Handbook", com informações práticas voltadas para o estudante estrangeiro interessado em estudar na UFJF.

A Semana Acadêmica de Relações Internacionais (SARI) é um evento que se propõe a discutir diferentes aspectos das relações internacionais e estimular a preparação para o Programa de Intercâmbio Internacional de Graduação da UFJF. Além de prestar informações sobre programas internacionais, a SARI também atua como um fórum de troca de experiências gestores de relações internacionais e ex-intercambistas.

O site bilíngue da DRI, lançado em 2007, é uma ferramenta fundamental para divulgar oportunidades internacionais para a comunidade acadêmica da UFJF e aprimorar a percepção acadêmica da UFJF no âmbito internacional. Além disso, o site é importante para a divulgação das atividades do PEC-G, Programa Estudante Convênio de Graduação, o qual é gerenciado pela DRI. O site também presta informações sobre como estabelecer acordos internacionais e orienta estudantes da UFJF e estrangeiros no processo de intercâmbio. Em 2012, o site da DRI foi reestruturado com o objetivo de otimizar ainda mais o acesso à informação. Relatórios de acesso mostram que a média mensal de visitas ao site da DRI, durante o ano de 2012, foi de aproximadamente onze mil, a partir de mais de 10 países dos cinco continentes.

A UFJF tem oferecido nos últimos anos um número crescente de vagas para intercâmbio internacional de graduação. O edital de intercâmbio internacional para estudantes de graduação da UFJF de 2014 disponibilizou 355 vagas para 43 instituições estrangeiras em todos os continentes. Esse edital, denominado Programa Internacional de Graduação (PIIGRAD), contempla todas as áreas do conhecimento e todos os cursos de graduação da UFJF. A complexidade do mesmo reflete o grau de amadurecimento e crescimento da assessoria internacional da UFJF. Com o objetivo de valorizar o estudante de excelência, a DRI instituiu um processo de seleção de intercâmbio criterioso, com análise detalhada do currículo e histórico escolar. Para subsidiar o intercâmbio, principalmente de alunos carentes, foi criado em 2010 pela DRI, o Programa de Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional (Resolução Nº 16/2010 do Conselho Superior da UFJF), para concessão de bolsas a estudantes com excelente desempenho acadêmico.

A DRI também tem participado ativamente de eventos nacionais e internacionais visando ampliar o processo de internacionalização da UFJF. A maior visibilidade acadêmica da UFJF no exterior vem se refletindo no recebimento pela UFJF de inúmeras delegações, professores visitantes e estudantes de pós-graduação estrangeiros nos últimos anos.

Em Junho de 2011, a DRI/UFJF participou do seminário de pré-lançamento do Programa *Ciência sem Fronteiras* – o Programa Brasileiro de Mobilidade Científica do CNPq/MCT, MEC e CAPES, quando se discutiu a importância da visão internacional como elemento fundamental para diferentes desafios. A partir de julho de 2012, esse Programa passou a ser gerenciado na UFJF pela DRI que implantou um atendimento especial para orientação de estudantes e profissionais.

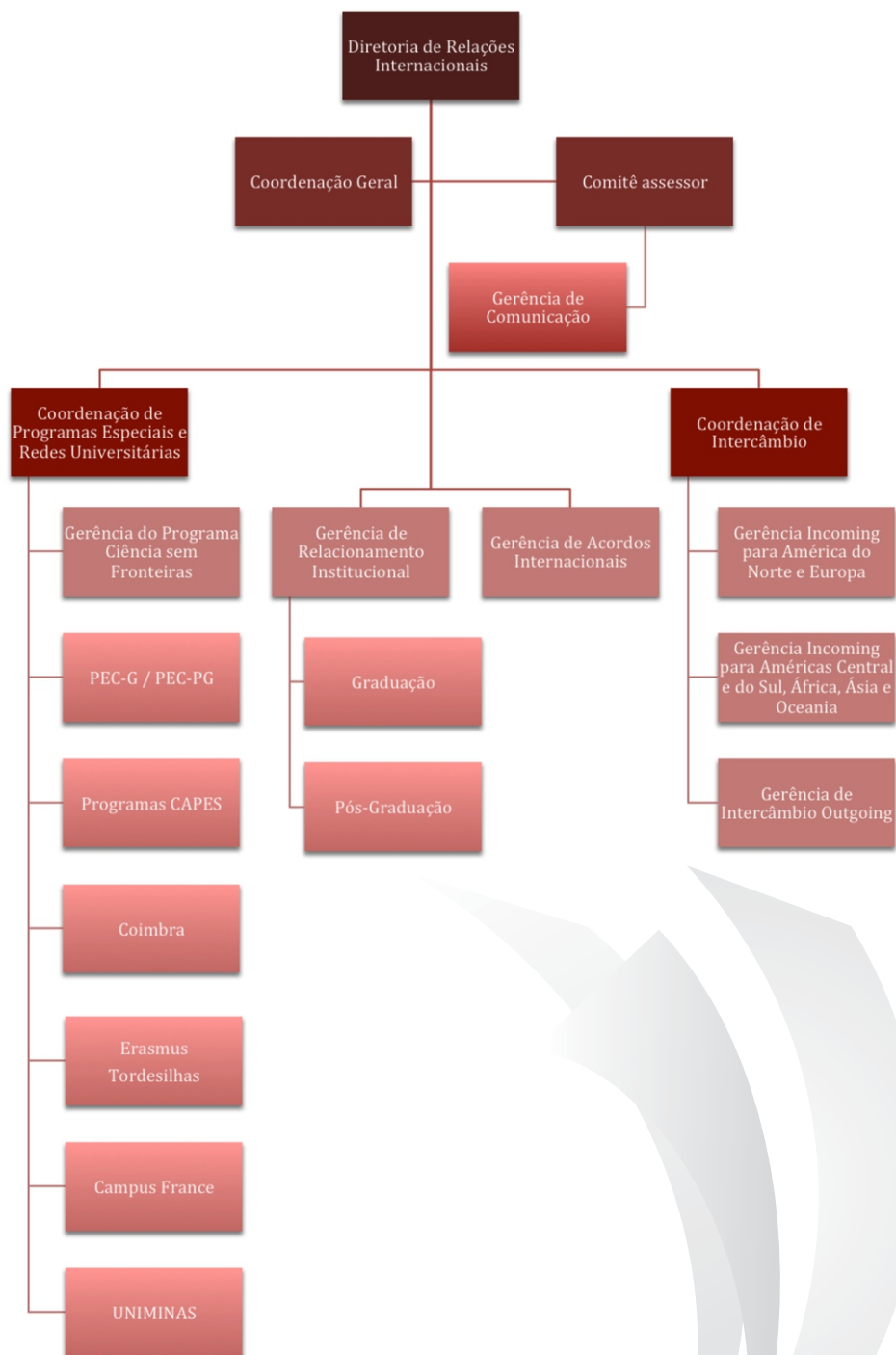
A DRI tem como desafios intensificar os intercâmbios acadêmicos e estabelecer alto nível de institucionalização mediante a ampliação das parcerias internacionais. Nesse sentido, a DRI/UFJF tem sedimentado convênios previamente estabelecidos, implantado novos convênios, fortalecido programas e redes de cooperação internacional, além de incentivar projetos conjuntos de pesquisas. Em agosto de 2014, a UFJF atingiu a marca de 221 parcerias internacionais, incluindo redes de cooperação internacional. O novo espaço da DRI, inaugurado em 2014, conta com 3 salas destinadas ao escritório de relações internacionais, programa *Ciência sem Fronteiras* e programa *Inglês sem Fronteiras*, além de uma lounge para receber comitivas internacionais.

## IMPACTOS

- Ampliação das atividades e ofertas de mobilidade internacional para discentes, docentes e servidores técnico-administrativos da UFJF.
- Intensificação da cultura de intercâmbio internacional junto à comunidade acadêmica da UFJF.
- Inserção da UFJF em redes e programas de dupla diplomação.
- Ampliação de programas de Ensino de Português para Estrangeiros;
- Internacionalização da pós-graduação da UFJF com repercussão na elevação dos conceitos dos cursos de mestrado e doutorado junto a CAPES.
- Criação e oferecimento de cursos de curta duração e disciplinas em língua estrangeira.
- Aumento do número de vagas de intercâmbio acadêmico, assim como, do número de discentes e docentes da UFJF e de estrangeiros participantes dos programas de intercâmbio.
- Crescimento do potencial científico e acadêmico da UFJF por meio da internacionalização, contribuindo para o desenvolvimento das ações brasileiras de ensino, pesquisa e extensão.
- Fortalecimento da Assessoria Internacional da UFJF.
- Reconhecimento internacional da UFJF.

# ORGANOGRAMA DA DRI

ATUALIZADO EM SETEMBRO/2014



# DESEMPENHO

## CONVÊNIOS

A oficialização da cooperação entre a UFJF e Instituições Estrangeiras ocorre por meio da celebração de Acordos, Convênios, Memorandos, Termos Aditivos, entre outros, que estabelecem as bases para projetos de pesquisa conjuntos, intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, capacitação de docentes e de técnicos administrativos ou a realização de outras atividades que vierem a ser deliberadas de comum acordo entre as partes. Encontram-se a cargo da DRI os contatos e todos os procedimentos necessários à efetivação destes convênios, incluindo abertura, acompanhamento do processo de tramitação, renovação e gestão. Aberto um processo de cooperação, é feita, neste setor, a análise das minutas do acordo seguida do encaminhamento do processo para as outras instâncias competentes da UFJF, como a Pró-Reitoria de Extensão, Procuradoria Jurídica e outras Pró-Reitorias, a fim de que, na etapa final, depois de obtidos todos os pareceres necessários, o acordo seja assinado pelos responsáveis das instituições envolvidas. O envio do acordo assinado para a instituição estrangeira é feito pelo setor.

O setor de convênios mantém uma base de dados sobre os acordos firmados e é responsável por fornecer informações e dados estatísticos sobre os mesmos. Além disso, todos os anos, o setor realiza a negociação das vagas disponíveis para intercâmbio junto a cada instituição conveniada.



## INTERCÂMBIO

### *INTERCÂMBIO INCOMING*

O setor de *intercâmbio incoming* é aquele que gerencia a vinda de estudantes, professores, e visitantes estrangeiros para a UFJF. Entre as suas funções destacam-se a divulgação no exterior de vagas e cursos para intercâmbio na UFJF, a emissão de cartas de aceite, o registro dos estrangeiros na UFJF (matrícula) e a solicitação de matrícula (ou alteração) de estudantes de intercâmbio junto à CDARA. A análise das candidaturas dos possíveis estudantes estrangeiros é feita pelo setor, que também orienta sobre datas e horários para chegada ao Brasil e procedimentos legais. Neste sentido, promove a intermediação entre os estrangeiros e a Polícia Federal, com a finalidade de facilitar a regularização dos mesmos no país. O setor também atua no envio de documentos (históricos e outros pertinentes) aos estudantes estrangeiros que cumpriram seus programas de intercâmbio junto à UFJF e que retornaram às suas instituições de origem.

### *INTERCÂMBIO OUTGOING*

Fica a cargo do setor de *intercâmbio outgoing*, a coordenação das atividades que envolvem a saída dos estudantes da UFJF para uma temporada de estudos em instituições estrangeiras conveniadas. É responsabilidade do setor a produção dos editais de seleção, a análise da documentação e orientação aos candidatos. Durante o processo seletivo, o setor mantém uma linha exclusiva para atendimento ao público e organiza bancas de entrevistas. Além disso, o setor gerencia a candidatura dos estudantes aprovados na seleção para o intercâmbio através da emissão de documentos pertinentes e contato com as instituições estrangeiras. Os estudantes selecionados também participam de mesas redondas, organizadas pelo setor de eventos da DRI, as quais oferecem tanto informações sobre as instituições estrangeiras como promovem discussões com ex-intercambistas. Depois da saída dos alunos a caminho do exterior, é o setor de *intercâmbio outgoing* que requisita ao CDARA a desativação das suas matrículas e, ao retorno, a reativação da mesma a partir da entrega do relatório de atividades e histórico escolar pelo intercambista. O setor de *intercâmbio outgoing* também atua facilitando a saída de professores, pesquisadores e técnico-administrativos da UFJF que participam de missões ou programas no exterior.

## PROGRAMAS ESPECIAIS

O setor de Programas Especiais é responsável por todos os instrumentos de cooperação que possuem cronogramas e objetivos específicos. O setor atua na captação e controle de dados, análise e emissão de documentação pertinente, orientação dos alunos, professores e pesquisadores interessados e suporte das suas candidaturas aos programas. Atualmente a UFJF mantém vínculo com os seguintes programas especiais (detalhamento na seção sobre Desempenho - Programas Especiais):

- PEC-G/PEC-PG
- Programas CAPES
- Grupo Coimbra
- Tordesilhas
- Ciência Sem Fronteiras
- Rede Uniminas
- Programas Campus France
- Rede Euroamericana de Motricidade Humana - REMH



**DRI**  
DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

## REGISTROS E ATENDIMENTO

É o setor responsável pela atualização e registro dos dados referentes à tramitação de convênios, histórico, registro das vias, contatos telefônicos e digitais, endereço, andamento e protocolos de correspondência. São feitos, do mesmo modo, registros dos intercambistas *incoming* e *outgoing* (ano da vinda e saída, vistos, períodos de estada no exterior), coordenadores locais, professores, contatos de setor e qualquer outra informação relacionada às atividades de internacionalização.

Tanto o atendimento ao público, como o recebimento e gestão dos pedidos de serviços ficam sob responsabilidade do setor, que emite declarações e documentos diversos de interesse da comunidade acadêmica, oferecendo, em algumas circunstâncias, validação de traduções.

## EVENTOS

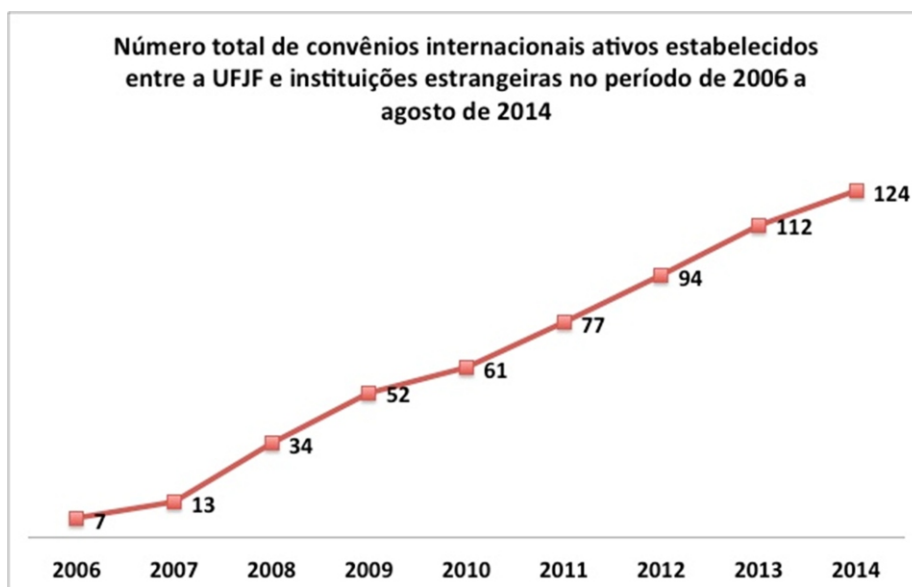
A DRI mantém como parte da sua estrutura organizacional um setor dedicado à realização de diversos eventos relacionados com o processo de internacionalização da UFJF. Estes eventos incluem a organização da Semana de Relações Internacionais, recepção aos estudantes e visitantes estrangeiros, cursos intensivos de português para estrangeiros e reuniões periódicas com estudantes intercambistas e do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G). O setor de eventos também organiza uma série de mesas redondas voltadas para a preparação dos estudantes de graduação selecionados pelo programa de intercâmbio internacional. A recepção a delegações estrangeiras em visita à UFJF é outra atividade desempenhada pelo setor. Os principais eventos organizados pela SRI encontram-se detalhados na seção sobre desempenho.

## DIVULGAÇÃO

O setor de Divulgação é a área responsável pela elaboração de todo material informativo relacionado aos programas, editais, comunicados, matérias e oportunidades da DRI. Criado em 2007 em uma versão bilíngue, o website da DRI ([www.ufjf.br/](http://www.ufjf.br/)), funciona como ferramenta fundamental para o setor. O site hospeda informações sobre a execução das políticas internacionais desempenhadas na DRI, notícias, dados sobre os programas especiais e a descrição dos acordos de cooperação mantidos pela secretaria. A partir do setor de divulgação também são produzidos materiais impressos bilíngue, como materiais informativos sobre a UFJF e região, guias do estudante intercambista estrangeiro, flyers e cartazes.

## CONVÊNIOS INTERNACIONAIS DA UFJF

Uma das mais importantes ações da DRI consiste na consolidação e acompanhamento de convênios internacionais. O setor mantém atualmente (2014) um total de 124 convênios estabelecidos diretamente com instituições estrangeiras, envolvendo 24 países. Some-se a isto o vínculo com quatro redes internacionais, o que amplia as parcerias para um total de 224 instituições em 44 países. Em 2014, 8 novos convênios foram abertos até o mês de outubro.



## NÚMERO TOTAL DE CONVÊNIOS INTERNACIONAIS DA UFJF POR PAÍSES EM OUTUBRO DE 2014

|    |                   |    |                     |
|----|-------------------|----|---------------------|
| 1  | Alemanha - 7      | 13 | Estados Unidos - 28 |
| 2  | Angola - 1        | 14 | França - 18         |
| 3  | Argentina - 6     | 15 | Inglaterra - 1      |
| 4  | Austrália - 2     | 16 | Israel - 1          |
| 5  | Canadá - 5        | 17 | Itália - 7          |
| 6  | Colômbia - 2      | 18 | Japão - 1           |
| 7  | Coréia do Sul - 1 | 19 | México - 3          |
| 8  | Costa Rica - 3    | 20 | Polônia - 1         |
| 9  | Croácia - 1       | 21 | Peru - 2            |
| 10 | Dinamarca - 2     | 22 | Porto Rico - 2      |
| 11 | Equador - 1       | 23 | Portugal - 20       |
| 12 | Espanha - 7       | 24 | Rússia - 1          |

## NÚMERO TOTAL DE CONVÊNIOS INTERNACIONAIS DA UFJF POR CONTINENTE EM 2014

|              |
|--------------|
| África - 1   |
| América - 48 |
| Europa - 56  |
| Ásia - 4     |
| Oceania - 2  |

## LISTA DE CONVÊNIOS POR PAÍSES

### ALEMANHA



#### UNIVERSIDADE DE HAMBURGO

*Abertura:* 2003. *Renovado:* 2008

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis

#### UNIVERSIDADE DE PASSAU

*Abertura:* 2008

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis

#### UNIVERSIDADE DE ROSTOCK

*Abertura:* 2007

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis

#### UNIVERSIDADE DE SIEGEN

*Abertura:* 2008

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis

### ANGOLA



#### UNIVERSIDADE AGOSTINHO NETO

*Abertura:* 2012

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Ciências Humanas e áreas afins

### ARGENTINA



#### UNIVERSIDAD NACIONAL DE RÍO CUARTO

*Abertura:* 2013

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Ciências Humanas

#### UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTA FÉ – PROG MARCA

*Abertura:* 2010

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Arquitetura

#### UNIVERSIDADE NACIONAL DE TUCUMÁN – PROG MARCA

*Abertura:* 2010

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Arquitetura

#### UNIVERSIDADE NACIONAL DE ROSÁRIO

*Abertura:* 2010

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Serviço Social

#### UNIVERSIDADE NACIONAL DEL CENTRO DE BUENOS AIRES

*Abertura:* 2009

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis

#### UNIVERSIDADE NACIONAL DE SAN JUAN

*Abertura:* 2010

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis

#### UNIVERSIDADE DE BUENOS AIRES

*Abertura:* 2010

*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis

#### UNIVERSIDADE NACIONAL DE VILLA MARÍA

*Abertura:* 2010

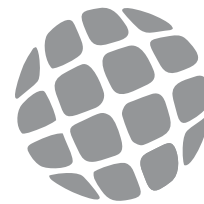
*Área(s)/Cursos contemplados:*

Todos os cursos são elegíveis



# DRI

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS



AUSTRÁLIA 

FLINDERS UNIVERSITY

Abertura: 2013

Área(s)/ Cursos Contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

AUSTRALIAN NATIONAL UNIVERSITY

Abertura: 2013

Área(s)/ Cursos Contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

CANADÁ 

UNIVERSIDADE DO QUEBÉC EM RIMOUSKI

Abertura: 2009

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

GRUPO CREPUQ/CRUB

Abertura: 2010

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

COLÔMBIA 

UNIVERSIDADE NACIONAL DE COLÔMBIA

Abertura: 2012

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE CALDAS

Abertura: 2010

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

CORÉIA DO SUL 

HANKUK UNIVERSITY OF FOREIGN STUDIES

Abertura: 2012

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

COSTA RICA 

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE COSTA RICA

Abertura: 2011

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDAD DE COSTA RICA

Abertura: 2014

Área(s)/Cursos contemplados:

Pós-graduação em Geografia

CROÁCIA 

RUDER BOSKOVIC INSTITUTE

Abertura: 2014

Área(s)/ Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

DINAMARCA 

UNIVERSIDADE DE AARHUS

Abertura: 2010

Área(s)/Cursos contemplados: :

Letras, Comunicação, Ciências Sociais e Direito

MARIAGERFJORD GYMNASIUM

Abertura: 2014

Área(s)/ Cursos Contemplados:

Ensino Médio (Colégio de Aplicação João XXIII)

EQUADOR 

EPSOL - EQUADOR

Abertura: 2014

Área(s)/ Cursos Contemplados:

Todos os cursos são elegíveis.

ESPANHA



UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DE BARCELONA

Abertura: 2014

Área(s)/Cursos contemplados:

Arquitetura e Urbanismo e Artes.

UNIVERSIDADE CAMLO JOSÉ CELA

Abertura: 2011

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE NACIONAL DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Abertura: 2011

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE ABERTA DA CATALUNIA

Abertura: 2012

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE PÚBLICA DE NAVARRA

Abertura: 2012

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

Abertura: 2004

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE MURCIA

Abertura: 2009

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITAT OBERTA DE CATALUNYA

Abertura: 2013

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

ESTADOS UNIDOS



UNIVERSIDADES INTEGRANTES DO CONSÓRCIO ACM (ASSOCIATED COLLEGES OF MIDWEST)

COLORADO COLLEGE

Abertura: 2004

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

CARLETON COLLEGE

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

COE COLLEGE

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

BELOIT COLLEGE

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

CORNELL COLLEGE

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

GRINNELL COLLEGE

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

KNOX COLLEGE

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

LAKE FOREST COLLEGE

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

LAWRENCE UNIVERSITY

Abertura: 2008

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis



**DRI**

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

ESTADOS UNIDOS



**DRI**

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

LUTHER COLLEGE

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

MACALESTER COLLEGE

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

MONMOUTH COLLEGE

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

RIPON COLLEGE

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

ST. OLAF COLLEGE

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

NORTH CAROLINA STATE UNIVERSITY

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados: Engenharia

VIRGINIA POLYTECHNIC INSTITUTE

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

OGLETHORPE UNIVERSITY

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

NEW MEXICO STATE UNIVERSITY

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

NORTH CAROLINA AGRICULTURAL AND TECHNICAL  
STATE UNIVERSITY

*Abertura: 2008*

Área(s)/Curso contemplado: Engenharia

MISSOURI UNIVERSITY OF SCIENCE AND  
TECHNOLOGY

*Abertura: 2010*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

FAIRLEIGH DICKINSON UNIVERSITY

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE NOVA JERSEY

*Abertura: 2012*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITY OF KANSAS MEDICAL CENTER

*Abertura: 2012*

Área(s)/Cursos contemplados: Medicina e áreas afins

INTERNATIONAL COMPUTER SCIENCE INSTITUTE

*Abertura: 2013*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITY OF FLÓRIDA

*Abertura: 2013*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

FRANÇA 

INSTITUT NATIONAL DE SCIENCES APPLIQUÉES DE  
TOULOUSE – BRAFITEC

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados: Todos os cursos são elegíveis

ÉCOLE NATIONALE SUPERIEURE D'ARCHITECTURE  
DE TOULOUSE

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados: Estudantes de arquitetura do  
4º e, excepcionalmente, do 5º ano de graduação.

ÉCOLE PRATIQUE DE HAUTES ÉTUDES

*Abertura: 2012*

Área(s)/Cursos contemplados: Todos os cursos são elegíveis

INSTITUT NATIONAL DE SCIENCES APPLIQUÉES DE  
TOULOUSE

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Estudantes de arquitetura e Engenharia de Produção  
(4º e, excepcionalmente, 5º ano de graduação)

UNIVERSIDADE DE CERGY PONTOISE

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:  
4º e 5º anos de graduação e mestrado em todos os cursos

UNIVERSITÉ DE FRANCHE-COMTÉ

*Abertura: 2010*

Área(s)/Cursos contemplados: Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITÉ MARCH BLOCH

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Todos os cursos elegíveis  
(co-tutela de teses)

UNIVERSIDADE PARIS 13

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Letras, Ciências Humanas e áreas afins

UNIVERSIDADE PIERRE MENDES FRANCE  
DE GRENOBLE

*Abertura: 2007*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE STHENDAL

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Todos os cursos são elegíveis



**DRI**

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

UNIVERSITÉ DE STRASBOURG

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE TECNOLOGIA DE COMPIEGNE

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Engenharia

ÉCOLE NATIONALE D'INGENIEURS DE METZ

*Abertura: 2007*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Engenharia

UNIVERSIDADE PARIS DESCARTES – PARIS V SOUBORNE

*Abertura: 2013*

Área(s)/Cursos contemplados:  
Todos os cursos são elegíveis (co-orientação para  
pesquisadores de doutorado)

INGLATERRA 

WRITTLE COLLEGE

*Abertura: 2013*

Área(s)/ Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITY OF ESSEX

*Abertura: 2013*

Área(s)/ Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

ISRAEL 

COLLEGE OF MANAGEMENT –  
ACADEMIC STUDIES

*Abertura: 2014*

Área(s)/ Cursos Contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

ITÁLIA 

INSTITUTO DE STORIA DE LL'EUROPA MEDITERRANEA

*Abertura: 2014*

Área(s)/ Cursos contemplados:

Letras

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TORINO

*Abertura: 2012*

Área(s)/Cursos contemplados:

Ciências Exatas

SCUOLA INTERNAZIONALE SUPERIORE DE STUDI  
AVANZATI (SISSA- TRIESTE)

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

ESCOLA DE ESTUDOS AVANÇADOS DE VENEZA

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Arquitetura, Artes e Design

UNIVERSIDADE DE PÁDOVA

*Abertura: 2003*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI CAMERINO

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITÀ POLITECNICA DELLE MARCHE

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DE PARMA

*Abertura: 2013*

Área(s)/ Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

JAPÃO



UNIVERSIDADE DE KANDA OF INTERNATIONAL STUDIES

*Abertura: 2005*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis



MÉXICO



UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DE SINALOA

*Abertura: 2014*

Área(s)/ Cursos contemplados:

Turismo e Ciências Sociais.

INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES DR. JOSÉ MARÍA LUIS MORA

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

História e Ciências Sociais

CENTRO MEXICANO PARA A MÚSICA E AS ARTES SONORAS

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:

Artes e Design

POLÔNIA



UNIVERSIDADE DE WROCLAW

*Abertura: 2014*

Área(s)/ Cursos contemplados:

Engenharias

PERU



UNIVERSIDADE NACIONAL AGRARIA LA MOLINA

*Abertura: 2012*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE SAN MARTÍN DE PORRES

*Abertura: 2012*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

PORTO RICO



UNIVERSIDAD DE PUERTO RICO

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDAD DE PUERTO RICO (CAMPUS DE RÍO PIEDRAS)

*Abertura: 2014*

Área(s)/ Cursos Contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

PORTUGAL



GRUPO COIMBRA DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

*Abertura: 2012*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:

Ciências Exatas

INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Ciências Exatas

INSTITUTO SUPERIOR DE PSICOLOGIA APLICADA  
(LISBOA)

*Abertura: 2006*

Área(s)/Cursos contemplados:

Psicologia

UNIVERSIDADE DO ALGARVE (Faculdade de Ciências e  
Tecnologia)

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DO ALGARVE

(Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo)

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Turismo e áreas afins

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

*Abertura: 2006*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DE LISBOA

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DO MINHO

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:

Engenharia

UNIVERSIDADE DO PORTO

*Abertura: 1997*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE DO PORTO/ FACULDADE DE  
ARQUITETURA

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados:

Arquitetura e Urbanismo

UNIVERSIDADE DO PORTO/ FACULDADE DE  
ENGENHARIA

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados: Engenharia

UNIVERSIDADE DO PORTO/ PROGRAMA DE ESTÁGIOS  
(MEDICINA)

*Abertura: 2008*

Área(s)/Cursos contemplados:

Medicina

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

*Abertura: 2011*

Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

*Abertura: 2009*

Área(s)/Cursos contemplados: Arquitetura e Urbanismo

UNIVERSIDADE ABERTA DE PORTUGAL

*Abertura: 2014*

Área(s)/Cursos contemplados:

Tecnologias digitais, Comunicação e Artes

RÚSSIA



UNIVERSIDADE DE TOMSK

*Abertura: 2010*

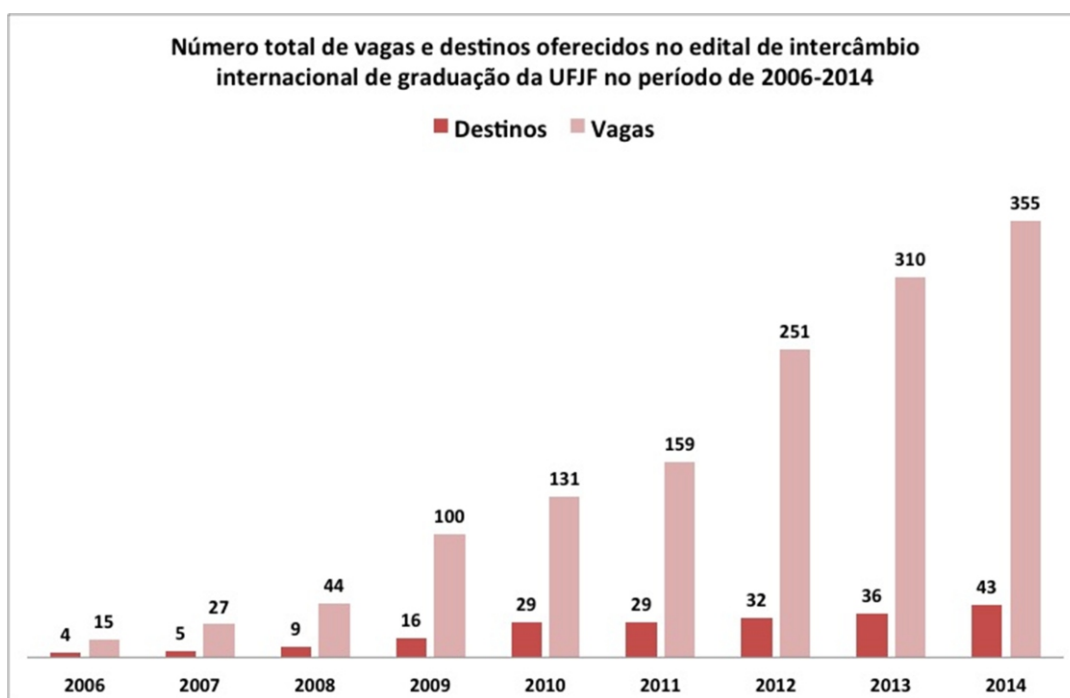
Área(s)/Cursos contemplados:

Todos os cursos são elegíveis

# INTERCÂMBIO

## INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE GRADUAÇÃO

A UFJF tem oferecido nos últimos anos um número crescente de vagas para intercâmbio internacional de graduação. Os dados estatísticos referentes aos programas de intercâmbio são apresentados abaixo.



NÚMERO TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS PELA UFJF NO EDITAL DE INTERCÂMBIO UNIVERSAL POR PAÍSES ENTRE 2007-2014

| ANO 2007 |       | ANO 2008 |       | ANO 2009  |       | ANO 2010  |       |
|----------|-------|----------|-------|-----------|-------|-----------|-------|
| PAÍSES   | VAGAS | PAÍSES   | VAGAS | PAÍSES    | VAGAS | PAÍSES    | VAGAS |
| Alemanha | 5     | Alemanha | 11    | Alemanha  | 14    | Alemanha  | 14    |
| EUA      | 3     | EUA      | 3     | Argentina | 5     | Argentina | 10    |
| Espanha  | 6     | Espanha  | 12    | EUA       | 3     | Canadá    | 1     |
| Japão    | 5     | Japão    | 5     | Espanha   | 12    | Dinamarca | 5     |
| Portugal | 8     | Portugal | 13    | França    | 6     | Espanha   | 12    |
|          |       |          |       | Japão     | 5     | EUA       | 12    |
|          |       |          |       | Portugal  | 55    | França    | 6     |
|          |       |          |       |           |       | Itália    | 2     |
|          |       |          |       |           |       | Japão     | 5     |
|          |       |          |       |           |       | Portugal  | 64    |

NÚMERO TOTAL DE VAGAS OFERECIDAS PELA UFJF NO EDITAL DE INTERCÂMBIO UNIVERSAL POR PAÍSES ENTRE 2007-2014

| ANO 2011   |       | ANO 2012      |       | ANO 2013      |       | ANO 2014      |       |
|------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|---------------|-------|
| PAÍSES     | VAGAS | PAÍSES        | VAGAS | PAÍSES        | VAGAS | PAÍSES        | VAGAS |
| Alemanha   | 14    | Alemanha      | 14    | Alemanha      | 18    | Alemanha      | 20    |
| Argentina  | 10    | Angola        | 2     | Angola        | 2     | Angola        | 4     |
| Dinamarca  | 2     | Argentina     | 7     | Argentina     | 17    | Argentina     | 15    |
| Espanha    | 12    | Coreia do Sul | 5     | Austrália     | 4     | Austrália     | 2     |
| EUA        | 4     | Dinamarca     | 4     | Coreia do Sul | 2     | Colômbia      | 20    |
| Porto Rico | 3     | Espanha       | 12    | Dinamarca     | 5     | Coreia do sul | 5     |
| França     | 16    | EUA           | 4     | Espanha       | 12    | Dinamarca     | 5     |
| Itália     | 4     | França        | 26    | EUA           | 6     | Espanha       | 15    |
| Japão      | 5     | Itália        | 4     | França        | 27    | EUA           | 10    |
| Portugal   | 86    | Japão         | 5     | Itália        | 4     | França        | 26    |
| Rússia     | 3     | Portugal      | 157   | Japão         | 5     | Itália        | 8     |
|            |       | Rússia        | 2     | Portugal      | 204   | Japão         | 5     |
|            |       |               |       | México        | 2     | México        | 19    |
|            |       |               |       | Rússia        | 2     | Peru          | 8     |
|            |       |               |       |               |       | Portugal      | 191   |
|            |       |               |       |               |       | Rússia        | 2     |

NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS PARTICIPANTES DE PROGRAMAS DA UFJF

|      |     |
|------|-----|
| 2007 | 26  |
| 2008 | 34  |
| 2009 | 44  |
| 2010 | 54  |
| 2011 | 58  |
| 2012 | 51  |
| 2013 | 78  |
| 2014 | 120 |

NÚMERO DE BOLSAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL OFERECIDAS PELA UFJF

|      |     |
|------|-----|
| 2010 | 20  |
| 2011 | 20  |
| 2012 | 30  |
| 2013 | 60  |
| 2014 | 100 |

## PROGRAMAS ESPECIAIS

### PEC-G/PEC-PG

Objetivo: O PEC-G (Programa de Estudantes-Convênio de Graduação) e o PEC-PG (Programa de Estudantes-Convênio de Pós-graduação) são programas em nível de graduação e pós-graduação, respectivamente, para estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo de Cooperação Cultural ou Educacional ou de Ciência e Tecnologia. Em parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, o PEC-G oferece a oportunidade aos estudantes estrangeiros daqueles países de cursarem a graduação ou pós-graduação gratuitamente no Brasil.

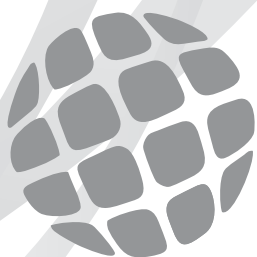
O programa é administrado pelo Ministério das Relações Exteriores (MRE) por meio da Divisão de Cooperação Educacional do Departamento de Cooperação Científica Técnica e Tecnológica (DCE/DCT/MRE) e pelo Ministério da Educação (MEC) por meio da Divisão de Assuntos Internacionais da Secretaria de Educação Superior (DAI/SESu/MEC).

A UFJF participa do PEC-G desde 1960, quando foi criada, e, a partir daí, já recebeu mais de 300 estudantes de diferentes países. O gerenciamento do Programa na UFJF é feito pela DRI.

Ações da DRI: A DRI executa no âmbito do PEC-G: comunicação com o Ministério das Relações exteriores levantamento anual de vagas junto às coordenações de curso para possível matrícula dos estudantes, a elaboração de editais concernentes ao programa (Edital Bolsa Mérito; Promisaes), encaminhamento semestral de relatórios com informações dos alunos vinculados ao programa, acompanhamento dos estudantes e bolsistas dentro das normas do Protocolo PEC-G, reuniões periódicas mensais com os alunos do programa, promoção de eventos ligados ao programa, abertura de processos relacionados às demandas de alunos do programa e orientação dos estudantes junto ao departamento de imigração da polícia federal.

### NÚMERO DE ESTUDANTES DO PEC-G NA UFJF NO PERÍODO DE 2007-2012:

|      |    |
|------|----|
| 2007 | 17 |
| 2008 | 24 |
| 2009 | 27 |
| 2010 | 29 |
| 2011 | 31 |
| 2012 | 29 |
| 2013 | 29 |
| 2014 | 16 |



**DRI**

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

## CAPES/FIPSE

Objetivo: O Programa de Consórcios em Educação Superior Brasil - Estados Unidos é fruto do acordo entre a CAPES e o Fund for the Improvement of Post Secondary Education (Fipse) do Departamento de Educação dos Estados Unidos. Seu objetivo é apoiar a inserção dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras no cenário internacional, mediante a modernização curricular, o reconhecimento mútuo de créditos e o intercâmbio docente/discente. As concessões previstas incluem missões de estudos, missões de trabalho e recursos para custeio do projeto. Do lado brasileiro, cada parceria deve ser composta, necessariamente, por uma instituição principal, que atuará como gestora do projeto, e outra(s) na condição de associada(s). É condição de elegibilidade que as candidatas sejam Instituições de Ensino Superior (IES) reconhecidas, públicas ou privadas sem fins lucrativos. As instituições brasileiras devem ser de regiões geográficas diferentes, possibilitando que os impactos do Programa possam ser disseminados de forma mais ampla ao longo do território nacional. Dessa forma, o Programa CAPES/FIPSE objetiva também reduzir as assimetrias regionais existentes no processo de internacionalização da educação brasileira, colocando novos núcleos acadêmicos em contato com universidades norte-americanas altamente reconhecidas. As instituições brasileiras devem seguir as diretrizes da CAPES, quando da apresentação do projeto. As instituições americanas devem atender as diretrizes do FIPSE.

O apoio financeiro consiste na concessão de bolsas de estudo de graduação, passagens aéreas, seguro saúde e auxílio instalação a estudantes brasileiros nos Estados Unidos. Além disso, são apoiadas viagens de curta duração para missões de trabalho da coordenação do projeto e/ou de docentes envolvidos no mesmo, inclusive para a reunião anual binacional de revisão da equipe do projeto, que se alterna em cada país anualmente. Recursos de custeio para execução do projeto também são concedidos para equipe brasileira.

Fonte: CAPES (<http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/estados-unidos/capesfipse>).

Ações da DRI: oferecimento de suporte ao processo de submissão do projeto através de emissão de documentos, elaboração de textos e efetivação de convênios com as instituições parceiras envolvidas, além de apoio aos estudantes participantes no programa, incluindo oferecimento de cursos intensivos de português para estrangeiros.

## PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA UFJF NO ÂMBITO DO CAPES/FIPSE NO PERÍODO DE 2007-2013

I-Área: Engenharia

Curso: Engenharia de Produção

Período de execução: 2007-2010

Coordenadores: Romir Soares de Souza Filho e Marcos Borges

Título do Projeto: Certificação Internacional Para Engenheiros/International Certification For Engineers:  
An Implementation Project

Objetivo: O objetivo deste projeto é o intercâmbio supervisionado de estudantes de engenharia com parceiras americanas permitindo o aperfeiçoamento de suas habilidades na língua do país estrangeiro, o entendimento das diferenças sociais e culturais, o aperfeiçoamento dos conhecimentos na cultura técnica de cada país e o aprendizado no desenvolvimento de projetos de engenharia em equipes. O perfil do engenheiro que se quer formar exige espírito empreendedor, capacidade de trabalhar em equipe, capacidade de auto-aprendizado, capacidade de expressão oral e escrita e conhecimento de língua estrangeira. Neste sentido, este projeto procura ampliar o escopo de formação dos engenheiros.

Instituições parceiras:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – UFJF

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

NORTH CAROLINA STATE UNIVERSITY (NCSU)

NORTH CAROLINA AGRICULTURAL & TECHNICAL STATE UNIVERSITY (NCA&T)

VIRGINIA POLYTECHNIC AND STATE UNIVERSITY

NÚMERO DE ESTUDANTES DA UFJF PARTICIPANTES

2007 - 3  
2008 - 3  
2009 - 3  
2010 - 3  
total: 12

NUMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS RECEBIDOS

2007 - 0  
2008 - 1  
2009 - 1  
2010 - 1  
total: 3

II-Área: Ecologia

Cursos: ciências biológicas, engenharia ambiental, medicina, farmácia, química, física e outros com interface com a área ambiental.

Período de execução: 2009-2013

Coordenador: Fábio Roland

Título do projeto: Estudos Ambientais Comparativos: diferentes soluções para problemas do uso humano dos sistemas ecológicos/ Comparative environmental studies: diverse solutions to common problems in the human use of ecological systems.

Objetivo: O projeto visa estudar questões ambientais de interesse internacional. A escolha da área do projeto se deve ao interesse e a necessidade de formação de recursos humanos em torno da análise e da busca de soluções para problemas ambientais globais. O lado brasileiro envolve duas Instituições, UFJF, que atua como líder da proposta e UnB, as quais possuem programas bem estruturados em Ecologia e com áreas comuns de atividade científica – conservação da biodiversidade. Na vertente americana estão envolvidas Instituições que integram o consórcio denominado “Associated Colleges of the Midwest” – ACM. Este consórcio é composto por 14 Instituições americanas dos estados de Illinois, Iowa, Minnesota, Wisconsin e Colorado, as quais colaboram academicamente por mais de 50 anos e desenvolvem programas de estudos ambientais convergentes, dentro de uma perspectiva ética, econômica, política, histórica, social e biológica.

Instituições parceiras:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - UFJF  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB  
ASSOCIATED COLLEGES OF THE MIDWEST (ACM):  
BELOIT COLLEGE  
CARLETON COLLEGE  
COE COLLEGE  
COLORADO COLLEGE  
CORNELL COLLEGE  
GRINNELL COLLEGE  
KNOX COLLEGE  
LAKE FOREST COLLEGE  
LAWRENCE UNIVERSITY  
LUTHER COLLEGE  
MACALESTER COLLEGE  
MONMOUTH COLLEGE  
RIPON COLLEGE  
ST. OLAF COLLEGE

NÚMERO DE ESTUDANTES DA UFJF PARTICIPANTES

2011 - 8  
2012 - 8

NÚMERO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS RECEBIDOS

2010 - 3  
2011 - 3  
2012 - 0

## CAPES/BRAFITEC

O Programa Capes/Brafitec tem como objetivo geral apoiar a cooperação bilateral entre o Brasil e a França por meio de parcerias universitárias nas especialidades das engenharias, favorecendo o intercâmbio de estudantes de graduação, as iniciativas para aproximação de estrutura e conteúdos curriculares e de metodologias de ensino nos dois países. O programa concede passagens aéreas internacionais e custeio das atividades desempenhadas em missão na França.

## PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO PELA UFJF NO ÂMBITO DO CAPES/BRAFITEC:

### I - L'ecole Nationale D'ingénieurs De Metz - ENIM

Área: Engenharia

Cursos: engenharia de Produção, engenharia mecânica, engenharia elétrica, engenharia civil e Arquitetura e Urbanismo.

Período de execução: 2011-2014

Coordenadora: Roberta Pereira Nunes

Título do Projeto: Formando o engenheiro para a indústria globalizada

Objetivo: Domínio da formação em engenharia entre a Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) de um lado, e a L'ecole Nationale D'ingénieurs De Metz – ENIM - do outro.

Instituições parceiras

L'ECOLE NATIONALE D'INGÉNIEURS DE METZ - ENIM

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – UFJF

### II - L'Université de Technologie de Compiègne – (UTC)

Área: Engenharia

Cursos: engenharia de Produção, engenharia elétrica, engenharia civil e Arquitetura e Urbanismo.

Período de execução: 2011-2014

Coordenador: Romir Soares de Souza Filho

Título do Projeto: Planejamento urbano sustentável: comparações França- Brasil na concepção de cidades e bairros sustentáveis

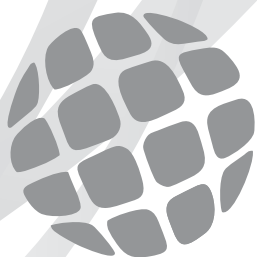
Objetivo: Domínio da formação em engenharia entre a Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) de um lado, e a *L'Université de Technologie de Compiègne* – (UTC) do outro.

Instituições parceiras:

L'UNIVERSITÉ DE TECHNOLOGIE DE COMPIÈGNE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA – UFJF



# DRI

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

## CAPES/PROGRAMA DE LICENCIATURAS INTERNACIONAIS - PLI

Objetivo: O programa tem como objetivo elevar a qualidade da graduação, tendo como prioridade a melhoria do ensino dos cursos de licenciatura e a formação de professores, por meio da ampliação e dinamização das ações voltadas à formação inicial e implementação de novas diretrizes curriculares para a formação de professores, com ênfase no ensino fundamental e no ensino médio.

Os estudantes de cursos de licenciaturas de universidades brasileiras permanecem até 24 meses em uma das seguintes universidades de Portugal: Universidade Nova de Lisboa, Universidade da Beira Interior, Universidade do Algarve, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade Técnica de Lisboa e Universidade Trás-os-Montes. Os benefícios incluem bolsas e passagens aéreas internacionais para estudantes brasileiros nos termos vigentes na Capes e passagens aéreas internacionais e diárias para docentes brasileiros em missão em Portugal.

Fonte: CAPES

[www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/portugal/licenciaturas-internacionais](http://www.capes.gov.br/cooperacao-internacional/portugal/licenciaturas-internacionais).

Na UFJF, a proposta envolvendo as licenciaturas de Educação Física, Física e Matemática com a Universidade do Porto foi aprovada pela CAPES em 2012.

Coordenação: Selva Maria Guimarães Barreto

Ações da DRI: oferecimento de suporte ao processo de submissão do projeto através de emissão de documentos, elaboração de textos e efetivação de convênios e termos aditivos com as instituições parceiras envolvidas, além de apoio aos estudantes participantes no programa.



## PROGRAMA MARCA

Objetivo: O Programa de Mobilidade Acadêmica Regional em Cursos Acreditados (Marca) foi desenvolvido e implementado pelo Setor Educacional do Mercosul atendendo a duas prioridades do planejamento estratégico do setor: a melhoria da qualidade acadêmica, por meio de sistemas de avaliação e acreditação, e a mobilidade de estudantes, docentes e pesquisadores entre instituições e países.

Participam do programa cursos de graduação avaliados e aprovados pelo Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (ARCU-SUL) pertencentes a instituições dos quatro países membros (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai) e dos países associados Bolívia e Chile. Estudantes destes cursos de graduação podem se candidatar a um intercâmbio de um semestre letivo em uma instituição de outro país. Fonte: [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br)

Portal oficial do Programa Marca - <http://programamarca.siu.edu.ar>

Ações da DRI: Em 2010, a Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal de Juiz de Fora, com o apoio da DRI, foi vinculada ao programa. Por meio deste, a Faculdade de Arquitetura passou a usufruir de parceria com seguintes instituições de ensino superior argentinas: Universidade Católica de Santa Fé, Universidade Nacional de Tucumán e Universidade Nacional de Rosário. No ano de 2010 a UFJF recebeu 4 alunos através do programa. A DRI mantém a comunicação com o MEC e oferece apoio aos estudantes participantes.



## REDES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

### GRUPO COIMBRA

Objetivo: Formado em novembro de 2008, o Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) é fruto da associação de dirigentes universitários com o objetivo de promover o debate sobre a internacionalização na educação superior e a integração institucional e internacional de suas associadas por meio de programas focados no aprimoramento dos corpos docentes, discentes e técnico. É composto por 58 universidades federais, estaduais, confessionais e comunitárias do Brasil que reconhecem a instituição conimbricense como alma mater.

Ações da DRI: A UFJF, por iniciativa da DRI, passou a integrar o GCUB em novembro de 2012, em reunião celebrada no 4º Seminário Internacional e 5ª Assembleia geral do GCUB. Como associada do Grupo, a UFJF mantém laços com uma rede internacional de universidades ligadas ao *Coimbra Group*, que oferece vínculos de cooperação com 40 grandes instituições europeias em todas as áreas acadêmicas de interesse mútuo.

Também pelo Grupo, estudantes da UFJF podem ser enviados através do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI) para universidades de Portugal como Universidade Nova de Lisboa, Universidade da Beira Interior, Universidade do Algarve, Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Universidade do Minho, Universidade do Porto, Universidade Técnica de Lisboa e Universidade Trás-os-Montes.

Os intercambistas cursam metade da sua formação na instituição de origem e outra metade no exterior, com dupla titulação. O programa no âmbito do GCUB tem como finalidade o fomento à qualidade da graduação das instituições associadas, sobretudo nas áreas de Química, Física, Matemática, Biologia, Português, Artes e Educação Física.

### MEMBROS DO GRUPO COIMBRA DE UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

|   |  |
|---|--|
| Pontifícia Universidade Católica do Paraná                | Universidade Federal de Pernambuco               |
| Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul     | Universidade Federal de Roraima                  |
| Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais          | Universidade Federal de São Carlos               |
| Universidade de Brasília                                  | Universidade Federal de São Paulo                |
| Universidade de Coimbra                                   | Universidade Federal de Santa Catarina           |
| Universidade de São Paulo                                 | Universidade Federal de Santa Maria              |
| Universidade do Estado do Amazonas                        | Universidade Federal de Sergipe                  |
| Universidade do Estado do Rio de Janeiro                  | Universidade Federal de Uberlândia               |
| Universidade do Vale do Rio dos Sinos                     | Universidade Federal de Viçosa                   |
| Universidade Estadual de Campinas                         | Universidade Federal do ABC                      |
| Universidade Estadual de Londrina                         | Universidade Federal do Amapá                    |
| Universidade Estadual de Maringá                          | Universidade Federal do Amazonas                 |
| Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul               | Universidade Federal do Ceará                    |
| Universidade Estadual de Ponta Grossa                     | Universidade Federal do Espírito Santo           |
| Universidade Estadual de Santa Cruz                       | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro |
| Universidade Estadual do Centro-Oeste do Paraná           | Universidade Federal do Maranhão                 |
| Universidade Estadual Paulista                            | Universidade Federal do Mato Grosso              |
| Universidade Federal da Bahia                             | Universidade Federal do Pará                     |
| Universidade Federal da Integração Luso-Afro-Brasileira   | Universidade Federal do Paraná                   |
| Universidade Federal da Integração Latino-Americana       | Universidade Federal do Piauí                    |
| Universidade Federal de Alagoas                           | Universidade Federal do Rio de Janeiro           |
| Universidade Federal de Campina Grande                    | Universidade Federal do Rio Grande               |
| Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre | Universidade Federal do Rio Grande do Norte      |
| Universidade Federal de Goiás                             | Universidade Federal do Rio Grande do Sul        |
| <u>Universidade Federal de Juiz de Fora</u>               | Universidade Federal do Tocantins                |
| Universidade Federal de Lavras                            | Universidade Federal Fluminense                  |
| Universidade Federal de Minas Gerais                      | Universidade Federal Rural de Pernambuco         |
| Universidade Federal de Ouro Preto                        | Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro     |
| Universidade Federal de Pelotas                           | Universidade Metodista de São Paulo              |
|   | Universidade Presbiteriana Mackenzie             |

## MEMBROS DO GRUPO COIMBRA DE UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS

Aarhus (Denmark)  
Aarhus Universitet  
[www.au.dk](http://www.au.dk)

Barcelona (Spain)  
Universitat de Barcelona  
[www.ub.es](http://www.ub.es)

Bergen (Norway)  
Universitet I Bergen  
[www.uib.no](http://www.uib.no)

Bologna (Italy)  
Università di Bologna  
[www.unibo.it](http://www.unibo.it)

Bristol (United-Kingdom)  
University of Bristol  
[www.bris.ac.uk](http://www.bris.ac.uk)

Budapest (Hungary)  
Eötvös Loránd University  
[www.elte.hu](http://www.elte.hu)

Cambridge (United-Kingdom)  
University of Cambridge  
[www.cam.ac.uk](http://www.cam.ac.uk)

Coimbra (Portugal)  
Universidade de Coimbra  
[www.ci.uc.pt](http://www.ci.uc.pt)

Dublin (Ireland)  
Trinity College Dublin  
[www.tcd.ie](http://www.tcd.ie)

Edinburgh (United-Kingdom)  
University of Edinburgh  
[www.ed.ac.uk](http://www.ed.ac.uk)

Galway (Ireland)  
National University of Ireland, Galway  
[www.nuigalway.ie](http://www.nuigalway.ie)

Genève (Switzerland)  
Université de Genève  
[www.unige.ch](http://www.unige.ch)

Göttingen (Germany)  
Georg-August-Universität Göttingen  
[www.uni-goettingen.de](http://www.uni-goettingen.de)

Granada (Spain)  
Universidad de Granada  
[www.ugr.es](http://www.ugr.es)

Graz (Austria)  
Karl-Franzens-Universität Graz  
[www.kfunigraz.ac.at](http://www.kfunigraz.ac.at)  
Groningen (The Netherlands)  
Rijksuniversiteit Groningen  
[www.rug.nl](http://www.rug.nl)

Heidelberg (Germany)  
Ruprecht-Karls-Universität Heidelberg  
[www.uni-heidelberg.de](http://www.uni-heidelberg.de)

Iasi (Romania)  
Alexandru Ioan Cuza University of Iasi  
[www.uaic.ro](http://www.uaic.ro)

Istanbul (Turkey)  
Istanbul Üniversitesi  
[www.istanbul.edu.tr](http://www.istanbul.edu.tr)

Jena (Germany)  
Friedrich-Schiller-Universität Jena  
[www.uni-jena.de](http://www.uni-jena.de)

Kraków (Poland)  
Uniwersytet Jagiellonski w Krakowie  
[www.uj.edu.pl](http://www.uj.edu.pl)

Leiden (The Netherlands)  
Universiteit Leiden  
[www.leidenuniv.nl](http://www.leidenuniv.nl)

Leuven (Belgium)  
Katholieke Universiteit Leuven  
[www.kuleuven.be](http://www.kuleuven.be)

Louvain (Belgium)  
Université Catholique de Louvain  
[www.uclouvain.be](http://www.uclouvain.be)

Lyon (France)  
PRES Université de Lyon  
<http://www.universite-lyon.fr/>

Montpellier (France)  
PRES Université de Montpellier  
[www.univ-montp1.fr](http://www.univ-montp1.fr)  
[www.univ-montp2.fr](http://www.univ-montp2.fr)  
[www.univ-montp3.fr](http://www.univ-montp3.fr)

Oxford (United-Kingdom)  
University of Oxford  
[www.ox.ac.uk](http://www.ox.ac.uk)

Padova (Italy)  
Università degli Studi di Padova  
[www.unipd.it](http://www.unipd.it)

Poitiers (France)  
Université de Poitiers  
[www.univ-poitiers.fr](http://www.univ-poitiers.fr)

Praha (Czech Republic)  
Univerzita Karlova v Praze  
[www.cuni.cz](http://www.cuni.cz)

Saint Petersburg (Russia)  
Saint Petersburg State University  
<http://eng.spbu.ru/>

Salamanca (Spain)  
Universidad de Salamanca  
[www.usal.es](http://www.usal.es)

Siena (Italy)  
Università degli Studi di Siena  
[www.unisi.it](http://www.unisi.it)

Tartu (Estonia)  
Tartu Ülikool  
[www.ut.ee/](http://www.ut.ee/)

Thessaloniki (Greece)  
Aristotle University of Thessaloniki  
[www.auth.gr](http://www.auth.gr)

Turku (Finland)  
Turun Yliopisto  
[www.utu.fi](http://www.utu.fi)

Uppsala (Sweden)  
Uppsala Universitet  
[www.uu.se](http://www.uu.se)

Würzburg (Germany)  
Universität Würzburg  
[www.uni-wuerzburg.de](http://www.uni-wuerzburg.de)

Åbo (Finland)  
Åbo Akademi  
[www.abo.fi](http://www.abo.fi)

## GRUPO TORDESILHAS

Objetivo: Constituir uma associação de Universidades originárias do Brasil, Portugal e Espanha a fim de manter vínculos acadêmicos entre as instituições do grupo, promovendo cooperação multilateral nos campos da educação, ciência, tecnologia e inovação, estabelecendo para tanto redes de investigação conjuntas sobre matérias relacionadas ao progresso da comunidade ibero-americana.

O Grupo Tordesilhas surgiu no ano 2000 por ocasião da I Encontro de Reitores de Universidades do Brasil, Portugal e Espanha realizado na cidade de Tordesilhas, exato local onde foi assinado o importante tratado histórico. O Grupo estabelecido ficou sob a direção da Universidade de Valladolid (Espanha), constituindo uma rede de integração acadêmica entre os três países.

Dentro do contexto da rede adotam-se medidas para a superação de obstáculos para a integração internacional dos membros, fomentando a promoção de redes de investigação que estimulem a mobilidade de pesquisadores e a elaboração de projetos atentos às novas necessidades de formação apresentadas pelo cenário atual.

Ações da DRI: A DRI mantém a comunicação com o Grupo e oferece apoio aos estudantes participantes.

O Grupo Coimbra é composto por 27 universidades brasileiras, incluindo a UFJF, 8 portuguesas e 17 espanholas.

## UNIVERSIDADES DO BRASIL

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC  
Universidade Federal de Pernambuco - UFPE  
Pontifícia Universidade Católica de Pernambuco - PUC-PE  
Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro PUC-RIO  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO  
Universidade Federal do Ceará - UFC  
Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF  
Universidade de Caxias do Sul - UCS  
Universidade Presbiteriana Mackenzie - MACKENZIE  
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG  
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP  
Universidade Federal de Viçosa - UFV  
Universidade Federal de Pelotas - UFPEL  
Universidade Federal do Paraná - UFPR  
Universidade Federal de São Carlos - UFSCAR  
Universidade Federal de Goiás - UFG  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGDS  
Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT  
Universidade Federal do Alagoas - UFAL  
Universidade Federal do Piauí - UFPI  
Universidade Federal Fluminense - UFF  
Universidade de São Paulo - USP  
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS  
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ  
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA

## UNIVERSIDADES DE PORTUGAL

Universidade de Lisboa - UL  
Universidade de Coimbra - UC  
Universidade Nova de Lisboa - UNL  
Universidade do Porto - UP  
Universidade Técnica de Lisboa - UTL  
Universidade de Aveiro - UA  
Universidade de Évora - UE  
Instituto Universitário de Lisboa ISCTE

## UNIVERSIDADES DA ESPANHA

Universidad de Valladolid - UVA  
Universidad de Castilla-La Mancha - UCLM  
Universidad de Salamanca - USAL  
Universidad Politécnica de Madrid - UPM  
Universidad Pontificia de Comillas - UPCO  
Universidad de Barcelona - UB  
Universidad Politécnica de Valencia - UPV  
Universidad de Sevilla - US  
Universidad de Oviedo - UNIOVI  
Universidad Pública de Navarra - UNAVARRA  
Universidad de Granada - UGR  
Universidad de la Rioja - UR  
Universitat Jaume I - UJI  
Universidad de Málaga - UMA  
Universidad Europea Miguel de Cervantes - UEMC  
Universidad de Cádiz - UCA  
Universidad de Valencia - UV

## CREPUC/CRUB

Objetivo: Promover a mobilidade internacional de estudantes entre as instituições ligadas ao Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras e a Conférence des Recteurs et des Principaux des Universités du Québec, criando condições para que possam realizar parte dos seus estudos na instituição anfitriã de maneira que assim obtenha parte dos créditos exigidos para a obtenção do seu diploma na instituição de origem.

O acordo entre o Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras (Crub) e a Conférence des Recteurs et des Principaux des Universités du Québec (Crepuc) foi selado em abril de 2010. A UFJF, integrante da Crub desde 1966, também é beneficiária do acordo que possibilita o intercâmbio acadêmico dos seus estudantes junto a uma das 19 instituições ligadas ao Crepuc, onde estão conjugadas todas as principais instituições de ensino superior da cidade de Québec, no Canadá.

O processo se realiza de forma diferente dos intercâmbios convencionais. O estudante precisa completar o mínimo de um ano de estudo integral na instituição de origem e, com a matrícula ainda ativa, cursar pelo período de seis meses a um ano na instituição anfitriã. Assim, uma parte de seus créditos acadêmicos será obtida na instituição estrangeira e a outra será integralizada na sua universidade de origem.

Ações da DRI: A DRI mantém a comunicação com o CREPUC/CRUB e oferece apoio aos estudantes participantes.

## INSTITUIÇÕES VINCULADAS À REDE CREPUC

Université Bishop  
Université Laval  
Université Concordia  
Université McGill  
Université de Montreal  
HEC Montreal  
École Polytechnique  
Université de Sherbrooke  
Université du Quebec - siège social  
Université du Quebec à Montreal  
Université du Quebec à Trois-Rivières  
Université du Quebec à Rimouski  
Université du Quebec à Chicoutimi  
Université du Quebec en Outaouais  
Université du Quebec en Abitibi - Témiscamingue  
Institut National de la Recherche Scientifique  
École Nationale D'administration publique  
École de Technologie Supérieure  
Télé-Université



**DRI**  
DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

## REDE EURO-AMERICANA DE PSICOMOTRICIDADE HUMANA (REMH)

Objetivo: É uma organização internacional não governamental que busca estabelecer acordos bilaterais ou multilaterais com universidades, faculdades, instituições, pessoas naturais e jurídicas para associações de caráter técnico, científico e cultural. A UFJF, através de convênio estabelecido pela DRI, passou a ser membro participante da rede REMH em 2009, pode realizar, dentro de uma rede que congrega 30 instituições de 12 países, intercâmbios de professores, pesquisadores, estudantes; formação e aperfeiçoamento de docentes e pesquisadores e participação em cursos, seminário, conferências e oficinas. Dentro da rede há a possibilidade de criação de acordos específicos que originam programas de pesquisa e cooperação científica concentrados em matérias de relevância no campo da motricidade humana. A partir das pesquisas podem ser editadas publicações acadêmicas acompanhadas da participação em congressos científicos, seminários, painéis, conferências, cursos e atividades afins.

Ações da DRI: A DRI mantém a comunicação com a Rede e oferece apoio aos estudantes e docentes participantes.

### INSTITUIÇÕES VINCULADAS À REDE REMH

#### CHILE

Universidad Metropolitana de Ciencias de la Educación - UMCE  
Universidad Central - UCEN  
Universidad Católica del Maule - UCM  
Universidad Austral de Chile - UACH (Valdivia)  
Universidad de Tarapacá - UTA (Arica)  
Universidad de Atacama

#### COLÔMBIA

Universidad Manuela Beltrán

#### ITÁLIA

Università degli Studi di Palermo - UNIPA  
Università degli Studi di Milano - UNIMI  
Università degli Studi di Salerno - UNISA

#### PARAGUAI

Universidad Americana

#### PERU

Instituto Superior Pedagógico Público (Arequipa)

#### PORTUGAL

Escola Superior de Desporto de Rio Maior - ESDRM  
Instituto Politécnico de Santarém

#### ESPAÑA

Universidad de Murcia - UM  
Universidad Católica San Antonio de Murcia - UCAM  
Universidad de Valencia - UV  
Universidad Miguel Hernández de Elche - UMH  
Universidad Católica de Valencia - UCV

#### VENEZUELA

Universidad Pedagógica Experimental Libertador - UPEL

#### URUGUAI

Universidad de la República - UdelaR

#### MÉXICO

Universidad Autónoma de Baja California - UABC

#### BOLÍVIA

Universidad Autónoma Gabriel René Moreno - UAGRM

#### BRASIL

Universidade Federal de São João Del-Rei - UFSJ  
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - IFPA  
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC  
Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC  
Universidade Federal do Acre - UFAC  
Universidade da Região de Joinville - FURJ/UNIVILLE  
Universidade do Estado do Pará - UEPA  
Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

## PROGRAMA DE BOLSAS

### BOLSAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL DE GRADUAÇÃO DRI/UFJF

Para subsidiar o intercâmbio, foi criado em 2010 pela DRI, o Programa de Apoio à Mobilidade Acadêmica Internacional (Resolução N° 16/2010 do Conselho Superior da UFJF – em anexo), para concessão de bolsas a estudantes com excelente desempenho acadêmico.

A distribuição do benefício se refere, prioritariamente, aos estudantes vinculados ao Programa de Apoio Estudantil da UFJF, e, no caso de estudantes não vinculados, pela ordem das melhores colocações no processo seletivo. O valor total da bolsa em 2014 foi vinculado à região de destino.

### NÚMERO DE BOLSAS DE INTERCÂMBIO INTERNACIONAL OFERECIDAS PELA UFJF NO PERÍODO DE 2010-2014

|        |     |
|--------|-----|
| 2010 - | 20  |
| 2011 - | 20  |
| 2012 - | 30  |
| 2013 - | 60  |
| 2014 - | 100 |

### BOLSA DE TREINAMENTO PROFISSIONAL EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A DRI mantém um Programa de Treinamento Profissional com o objetivo de oferecer aos estudantes da UFJF a oportunidade de entrar em contato com a área de relações internacionais. No convívio com a rotina diária de um setor internacional, os bolsistas adquirem experiências em todas as principais áreas que estão implicadas na gestão da internacionalização da UFJF. Os editais de seleção para novos bolsistas são lançados periodicamente pelo setor para estudantes de graduação de diferentes cursos. Cumprindo um regime de 12 horas semanais, o bolsista recebe um benefício mensal de 340 reais (dados de 2014). Na DRI, que abre espaço para 5 vagas de treinamento profissional, o estagiário desempenha funções no setor de atendimento, auxilia na organização de eventos, realiza atualização de registros e desenvolve trabalhos ligados ao setor de intercâmbio *incoming* e *outgoing* sob a coordenação de um profissional do setor, formulando planilhas de convênios e atuando diretamente junto aos intercambistas internacionais

### BOLSA PROMISAES

Direcionada para os estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), a Bolsa Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisae) é um auxílio de R\$ 622,00 (seiscentos e vinte reais – dados de 2013) que visa cooperar para a manutenção dos estudantes do convênio durante o curso, desde que comprovada iminente necessidade. Os recursos, que são oriundos do Ministério da Educação, são repassados para a UFJF, ficando a cargo da DRI a gerência da folha de pagamento, elaboração de editais, processo de seleção e demais atividades ligadas a manutenção do benefício.

Número de Bolsistas Promisae na UFJF em 2014: 7

### BOLSA MÉRITO

É um benefício concedido pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil (MRE) aos estudantes do PEC-G que apresentam excepcional rendimento acadêmico. Além de bolsa mensal, o bolsista Mérito recebe passagem aérea de retorno ao seu país, após o término da graduação.

É responsabilidade da DRI divulgar o edital, fazer a pré-seleção dos candidatos a bolsa e enviar os dados dos selecionados para a Divisão de Temas Educacionais (DCE) do Ministério das Relações Exteriores, informando imediatamente ao setor quando da ocasião de conclusão de curso do estudante contemplado. Também, é dever da DRI acompanhar o rendimento acadêmico do bolsista, informando o DCE através de relatório semestrais.

### BOLSAS SANTANDER

Em abril de 2008, a UFJF assinou um acordo de cooperação que instituiu o Programa de Bolsas Luso-Brasileiras, desenvolvido pelo Banco Santander com o objetivo de fortalecer os laços de cooperação bilaterais entre Brasil e Portugal. O acordo previa a vinda de estudantes portugueses, também beneficiados pelo programa, e a saída de estudantes da UFJF contemplados com uma bolsa de estudos para instituições portuguesas. Em dois anos (2008-2009), o programa ofereceu 21 bolsas para alunos da UFJF. Em 2014 foram oferecidas 5 bolsas no valor individual de 3 mil euros.

## PROJETOS E CURSOS DESENVOLVIDOS

### PROJETOS INSTITUCIONAIS APROVADOS POR AGÊNCIAS DE FOMENTO

Título: Cooperação Internacional como Estratégia de Crescimento Institucional e Qualificação das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo: 23000.028303/2007-77 - MEC

Portaria DOU: 1068 de dezembro de 2007

Coordenadora: Rossana Melo

Duração: 12 meses

Início: janeiro/2008

Valor: R\$ 99.750,00 (noventa e nove mil, setecentos e cinquenta reais)

Objetivos: Em 2007, ocasião na qual foi implantada a Coordenação de Relações Internacionais (CRI) na UFJF, o setor percebeu a necessidade da captação de recursos para a sua estruturação logística, formação de pessoal e fortalecimento das atividades de internacionalização. O projeto permitiu a aquisição de mobiliário e materiais de escritório, computadores e fax, além da criação de estruturas de apoio e orientação de estrangeiros.

Título: Consolidação da Assessoria Internacional da Universidade Federal de Juiz de Fora

Processo: SHA-APQ-03495-11 - FAPEMIG

Coordenadora: Rossana Melo

Duração: 24 meses

Início: abril/2012

Valor: R\$ 36.330,00 (trinta e seis mil, e trezentos e trinta reais)

Objetivos: A proposta teve como objetivo geral fortalecer a atuação da Assessoria Internacional da UFJF.

### PROJETO DE EXTENSÃO

Título: Integração dos Estudantes Estrangeiros à UFJF

Processo: 13440/2009-35 - PROEX/UFJF

Coordenadora: Rossana Melo

Área temática: Educação

Linha de Extensão: Educação

Início: setembro/2009

Objetivos: A vinda de estudantes estrangeiros para o Brasil os coloca imersos em uma nova cultura. Na UFJF eles conhecem uma nova dinâmica acadêmica, desde os métodos de ensino até a rotina diária no campus, e uma mais rápida adaptação se converterá em um maior proveito da experiência de intercâmbio. Considerando isso, a DRI, elaborou em 2009 um projeto que busca desenvolver ações para identificar fatores que dificultem a integração do estudante estrangeiro, formulando estratégias para a superação desses entraves: programas de apresentação do ambiente universitário, visitas guiadas, leituras conjuntas de atualidades e temas de jornais, acompanhamento do seu rendimento acadêmico, formação de grupos de estudos e círculos de discussões.

### CURSO INTENSIVO DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

Desde 2008, a DRI oferece curso intensivo de português, o qual é focado em conversação e habilidades básicas para os estrangeiros se apresentarem, falarem sobre suas rotinas, compreenderem as falas em português e leitura de textos. O curso aborda também diversos aspectos da cultura brasileira e inclui atividades sociais e práticas como visitas acompanhadas a museus, supermercados, bancos, shoppings, e viagens de um dia a cidades ou locais históricos, por exemplo. Esse curso vem atender a uma demanda crescente por parte dos estudantes estrangeiros, que buscam imersão na língua portuguesa antes do início de suas atividades acadêmicas no Brasil. O curso é importante não só para aprimorar o conhecimento na língua, mas também para proporcionar maior contato com a cultura brasileira e estreitar as relações com os estudantes estrangeiros. O curso é oferecido anualmente ou de acordo com a demanda e tem duração de duas semanas, num total de aproximadamente 90hs.

## INSERÇÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO NA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

A UFJF tem registrado, nos últimos anos, um aumento acentuado das ações voltadas para a internacionalização da pós-graduação e da pesquisa. Investir numa ciência de excelência com atividades além da esfera regional e nacional, passa pela implantação e consolidação de convênios internacionais, os quais visam a mais completa formação de recursos humanos. A pós-graduação é um caminho seguro neste estabelecimento de um perfil universal – princípio magno da Universidade. O intercâmbio de pesquisadores e estudantes estrangeiros, a facilitação para discentes (mestrandos e doutorandos) e docentes da UFJF à atividades no exterior e pesquisas compartilhadas com instituições internacionais são meios para tornar a UFJF engajada numa perspectiva acadêmica moderna e necessária. Isto ocorre no âmbito de estágios de pesquisas, participação em cursos e congressos internacionais, e celebração e/ou co-tutelas ou co-orientações de mestrado e doutorado.

A internacionalização da pós-graduação da UFJF encontra-se em absoluta consonância com o Plano Nacional de Pós-Graduação da CAPES – PNPG 2011-2020. Este instrumento governamental orienta que os programas de pós-graduação, no Brasil, incorporem ingredientes científicos de natureza internacional. De acordo com o PNPG 2011-2020, as políticas de cooperação internacional e de formação de recursos humanos no exterior devem estar calcadas nas seguintes premissas: (i) aprimoramento do sistema nacional de pós-graduação, considerando o avanço do conhecimento; (ii) inserção no futuro Plano Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do país e (iii) estímulo, de modo institucional, à cooperação internacional entre alunos e professores focando a apresentação de projetos de captação de recursos junto às agências de fomento internacionais.

Construir uma Pós-Graduação com parâmetros internacionais, conforme sugere o guia da CAPES, significa investir nas seguintes metas:

- Ampliar o atual modelo de parceria institucional, dentro de uma relação de reciprocidade e simetria entre instituições nacionais e estrangeiras. Tais parcerias envolveriam intercâmbio recíproco de alunos e professores em projetos de pesquisa específicos, bolsas-sanduíche para os alunos, estágios de curto prazo para professores e estágios para recém doutores;
- Intensificar o intercâmbio, visando ao compartilhamento na orientação de doutorandos com pesquisadores atuando no exterior em áreas de interesse estratégico para o país;
- Apoiar o estágio de pós-doutoramento para jovens doutores, tendo como base a qualidade do projeto a ser desenvolvido;
- Consolidar o intercâmbio institucional de estudantes de graduação, visando seu futuro ingresso na pós-graduação; -
- Estimular as parcerias e formação de redes de pesquisa na cooperação Sul-Sul, como suporte à formação de recursos humanos em áreas prioritárias e de interesse comum.

No que se refere à formação de recursos humanos no exterior, as agências federais e estaduais de fomento à pesquisa funcionam no sentido de amparar as metas em pauta.

Aproximadamente 40% dos convênios estabelecidos de 2007 a 2012 entre a UFJF e instituições estrangeiras são voltados para a pós-graduação em diferentes áreas. A DRI tem atuado de modo a ampliar este número, promovendo a maior inserção de atividades de internacionalização e integrando a graduação aos programas de pós-graduação e Grupos de pesquisa da UFJF.

Os Programas de Pós-Graduação da UFJF têm recebido estudantes estrangeiros para realizar suas dissertações (mestrado) ou teses (doutorado) integralmente na UFJF ou para cumprir parte de seus programas de pós-graduação sob a orientação de professores da UFJF. Ainda, é crescente a saída de estudantes de mestrado e doutorado ligados a Programas de pós-graduação *stricto sensu* da UFJF para desenvolvimento de parte de seus projetos no exterior. Nesse sentido, a DRI tem promovido convênios de cooperação entre a UFJF e instituições estrangeiras instituindo programas conjuntos de co-tutela para obtenção de duplo diploma de doutorado.

A vinda expressiva de professores e pesquisadores estrangeiros para proferir palestras e cursos na UFJF é um outro importante elemento refletindo o crescimento da internacionalização da pós-graduação. Complementar às ações da DRI, em 2012, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, lançou o edital de Auxílio à Vinda de Pesquisador Visitante com o objetivo de fomentar e consolidar parcerias internacionais de qualidade e promover a excelência dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFJF. O Programa destina-se a cobrir, total ou parcialmente, as despesas referentes a visitas à UFJF de pesquisador de excelência.

## ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

Desde a sua criação em 2006, a DRI tem organizado diferentes eventos na UFJF com o objetivo de promover e facilitar o processo de internacionalização.

### RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS

Evento organizado anualmente pela DRI desde 2007 para dar boas-vindas e levar aos intercambistas, estudantes do PEC-G e visitantes estrangeiros, recém-chegados à UFJF, informações acerca da dinâmica de vida no campus e informações sobre Juiz de Fora e região. Durante o evento, os estrangeiros são apresentados à comunidade universitária e participam de um coquetel de confraternização oferecido pela UFJF. Dentre os aspectos especiais do evento destacam-se a exibição de vídeo sobre cultura brasileira e degustação de comidas típicas brasileiras

### SOLENIDADE DE ENTREGA DE BOLSAS

Evento anual que passou a ocorrer a partir de 2009 com a criação do Programa de bolsas de intercâmbio internacional da DRI/UFJF. Durante o evento é oficializado o recebimento da bolsa quando os alunos aprovados no processo seletivo recebem um certificado, assinam o termo de compromisso e depois participam de uma confraternização. O evento conta com a participação do Reitor, Pró-Reitoria de Graduação e equipe da DRI.

### SEMANA ACADÊMICA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (SARI)

Desde 2010, a DRI organiza a Semana Acadêmica de Relações Internacionais (SARI), voltada para toda comunidade acadêmica e que aborda assuntos variados relacionados com as relações internacionais e intercâmbio, incluindo a cultura e os aspectos sociais de outros países. Durante a SARI são oferecidas diversas palestras e mesas-redondas com convidados ligados à área de cooperação internacional. Em 2011, por exemplo, o evento teve a presença do cônsul de Portugal André Sopas que discursou sobre as parcerias entre as instituições brasileiras e portuguesas e a projeção universitária dos dois países.

### MESAS REDONDAS (PREPARAÇÃO DOS INTERCAMBISTAS DA UFJF)

A partir de 2009, a DRI implantou a realização de quatro mesas redondas oferecidas aos estudantes da UFJF aprovados no processo seletivo para intercâmbio internacional. As mesas redondas acontecem no período de dois meses que antecede as viagens para o exterior e têm o objetivo de prestar orientações sobre a vida nas instituições estrangeiras, vistos, além de coletar percepções e expectativas dos alunos que viajarão. Além disso, ex-intercambistas são convidados a participar com depoimentos, troca de experiências e informações úteis aos novos intercambistas.

### RECEPÇÃO A DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

A UFJF tem recebido frequentemente a visita de delegações estrangeiras que vêm conhecer a instituição, participar de eventos e/ou estabelecer acordos de parcerias. A DRI tem atuado na recepção a esses visitantes e oferecido assessoria pertinente para a oficialização de convênios, além de materiais de divulgação bilíngue sobre a UFJF. A DRI também facilita a vinda dos visitantes a partir de contato com os Consulados e Embaixadas Brasileiros no exterior e emissão de cartas-convite.

## ENCONTROS PEC-G

O encontro “Desvendando o PEC-G”, organizado pela DRI em 2009, contou com a participação de 25 Instituições de Ensino Superior (IES). Representantes do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e da coordenação nacional do PEC-G, participaram da mesa redonda “Políticas de Assistência ao aluno do Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G) e encaminhamentos de sua chegada ao Brasil”. A história do programa, que existe neste formato há quase 50 anos, assim como seus desafios foram discutidos no evento. Semestralmente, a DRI promove reunião com os estudantes do programa para discussão do programa.

## REUNIÕES DO CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS

A DRI organiza uma série de reuniões e palestras com o objetivo de informar à comunidade acadêmica sobre o programa, procedimentos de candidatura e preparação dos estudantes indicados. Além disso, as oportunidades de estudos em diversos países, dentro do programa, são divulgadas através de palestrantes convidados.

## OFICINA DE TREINAMENTO PARA REGISTROS DE ESTRANGEIROS

Este evento tem como objetivo o treinamento de funcionários da UFJF e de outras instituições de ensino e pesquisa da região para aperfeiçoar os serviços prestados aos alunos estrangeiros que mantêm relação com as instituições. O evento, realizado em parceria com a Polícia Federal, trata de questões legais e de instruções sobre registro acadêmico dos estrangeiros que já estão chegando às universidades.



**DRI**  
DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

## DIVULGAÇÃO

A comunicação é um instrumento essencial para o êxito da internacionalização das instituições de ensino e pesquisa. A comunicação adequada acelera os procedimentos ligados à internacionalização, proporcionando à comunidade acadêmica brasileira e internacional o máximo de aproveitamento dos programas, acordos, redes, parcerias e oportunidades.

Diversas ações vêm sendo desenvolvidas pela DRI desde 2007 com o objetivo de difundir a UFJF e seus programas internacionais, ampliar a percepção acadêmica da Instituição no exterior, disseminar a importância da experiência internacional na vida acadêmica e profissional dos universitários e acelerar o processo de internacionalização.

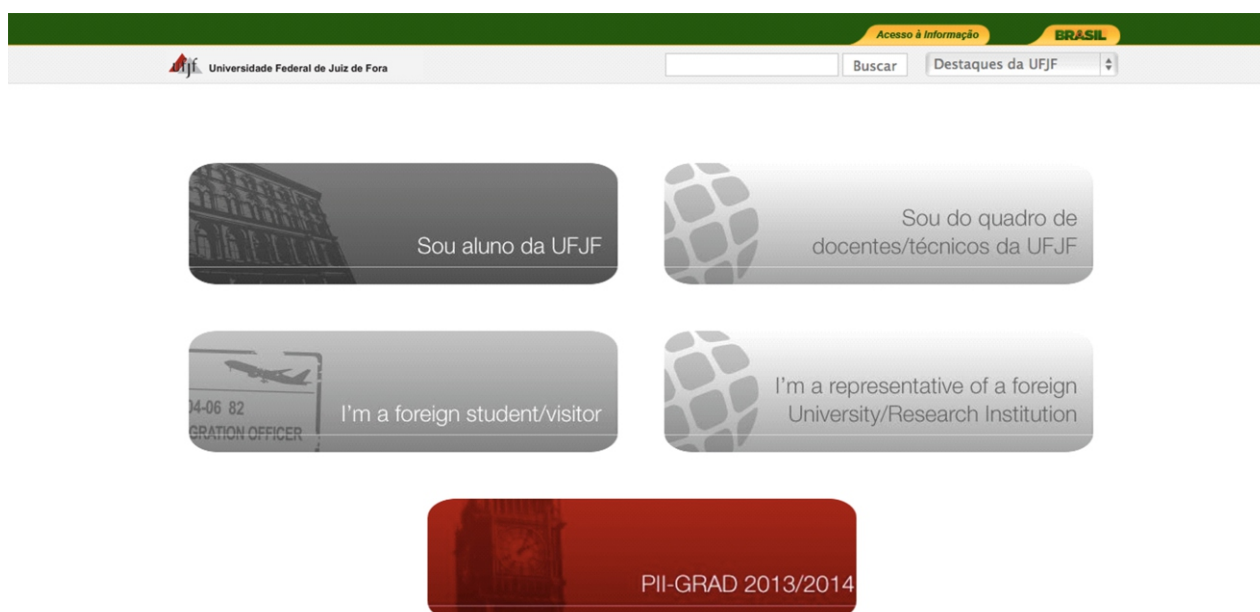
## SITE

O site da DRI é direcionado para diferentes visitantes: estudantes da UFJF interessados nos programas de intercâmbio da DRI; estudantes estrangeiros com desejo de aplicar sua candidatura para uma temporada de estudos na UFJF; professores, coordenadores e representantes de instituições movidas a estabelecer convênios com a UFJF.

Instrumento fundamental para comunicação do setor com a comunidade acadêmica e internacional, o website, veicula informações sobre a equipe de relações internacionais da UFJF e seu organograma, procedimentos de candidatura, formulários, dados sobre as instituições com as quais a UFJF é conveniada, editais, depoimentos de ex-intercambistas e orientações acerca dos programas especiais vinculados à DRI, incluindo o Programa Ciência Sem Fronteiras.

Na sua versão atual, com uma estética limpa, evitando o excesso de ícones e informações, o site procura oferecer, na forma de portal, uma informação rápida para o visitante, facilitando os meios para que intuitivamente acesse o link mais útil para a sua necessidade. Na janela de localização foi inserido um recurso do googlemaps no qual o visitante pode encontrar de maneira interativa o melhor caminho para chegar até a DRI.

Ao optar por um dos perfis, o usuário é levado a um novo site com informações pontuais de seu interesse.





**DRI**

DIRETORIA  
DE RELAÇÕES  
INTERNACIONAIS

INTERNATIONAL  
**OFFICE  
& LOUNGE**